



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA

REUNIÃO ORDINÁRIA

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ENTORNO DA REPRESA DE TRÊS MARIAS – CBH SF4**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 14h00 (quatorze horas), reuniu-se a Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, em Reunião Ordinária, por meio de Videoconferência, através da Plataforma Microsoft Teams. Compareceram os seguintes Conselheiros: **PODER PÚBLICO ESTADUAL: Titulares:** Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM - Maria de Lourdes Amaral Nascimento, Secretaria de Estado de Saúde – SES - Carlos Henrique Ferreira Bispo, Instituto Estadual de Florestas – IEF - Stefano Santana Vaz, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG - Jean César Gonçalves da Fonseca, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA - Gilcemar Gonçalves Araújo, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG - Alisson Gonçalves de Meneses; **Suplentes:** Secretaria de Estado de Saúde – SES - Wenner Shaday Tavares, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD - Wellerson Santos e Silva, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA - Mayara Márcia Sarsur Viana. **PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Titulares:** Município de Pompéu - Breno Henrique da Silva Ramos, Município de Três Marias - Roberto Carlos Rodrigues da Silva, Município de São Gotardo - Martinália Costa Jerônimo, Município de São Gonçalo do Abaeté - Ailton Joaquim de Oliveira, Município de Felixlândia - Wellington Ferreira da Silva; **Suplentes:** Município de São Gotardo - Francielly da Silva Mendonça, Município de São Gonçalo do Abaeté - Silvia Cristiane Porto. **USUÁRIOS: Titulares:** Federação dos Pescadores e Aquicultores de Minas Gerais – FEPAMG - Kelton Aparecido Xavier, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG - Cristiane Aparecida de Mendonça; **Suplentes:** Nexa Recursos Minerais S.A. - Ramez Manoel Rodrigues do Carmo, Federação dos Pescadores e Aquicultores de Minas Gerais – FEPAMG - Maria da Glória Silva. **SOCIEDADE CIVIL: Titulares:** Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais – SINDÁGUA - José Geraldo do Nascimento, Conselho de Desenvolvimento do Mangabal e Lago de Três Marias – CODEM - Adriane Aparecida Rodrigues Guedes, Instituto Ibi Aua - Gente da Terra - Altino Rodrigues Neto, Associação Comunitária do Bairro Residencial Náutico da Cidade de Três Marias – MG - William Bertozi Dornas. **Suplentes:** Associação Comunitária do Mucambinho e Morcego - Arthur Rodrigues Soares **CONVIDADOS/PARTICIPANTES:** Jeane Sabrina Maia - Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação à Gestão Participativa – GECBH, Magali Alves dos Reis – Auxiliar Administrativo do CBH SF4 e Anderson Henrique Pereira. **PAUTA DA REUNIÃO:** 14h00 - Abertura; Item 1 - Chamada e verificação do quórum; Item 2 - Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia 14 de março de 2024; Item 3 - Informes gerais: • Informes do CBH SF4 - Entorno da Represa de Três Marias; • Informes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF; • Informes do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas - FMCBH; • Informes do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - FNCBH; Item 4 - Respostas dos encaminhamentos, feitos por meio de Ofício, solicitando esclarecimentos sobre mau cheiro na água do Rio São Francisco; Item 5 - Denúncia de irregularidade do loteamento “Recanto da Lagoa” em Felixlândia/MG; Item 6 - Assuntos Gerais; 17h00 - Encerramento. O Sr. Roberto, Presidente deste Comitê, deu início aos trabalhos saudando e agradecendo a presença de todos. Em seguida foi realizada a chamada e havendo quórum suficiente para instalação da reunião, Roberto passa para a **aprovação da Ata** da Reunião Ordinária do dia 14 (quatorze) de março de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Dispensada a leitura, o Sr. William Bertozi solicita o acréscimo de sua fala na reunião anterior, sendo esta: “com a palavra o Sr. William Bertozi, em nome da Associação Comunitária do Bairro Residencial Náutico da Cidade de Três Marias faz a proposta de que seja analisada a

divulgação e estímulos para implementação do projeto Programa Produtor de Água da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) no âmbito do SF4, pois na região existem muitos córregos e nascentes sendo mal administrados e o Programa Produtor de Água terá uma boa repercussão, pois além de engajar o proprietário da terra que recebe benefícios pelo trabalho, é também um projeto simples e objetivo, que melhora a quantidade e a qualidade da água da região, beneficiando a todos.” A ata é aprovada com a alteração proposta pelo Sr. William e com abstenção do Sr. Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi Aua - Gente da Terra e do Sr. Ramez Manoel Rodrigues do Carmo - Nexa Recursos Minerais, pois não estavam presentes na última reunião. Altino, a título de esclarecimento, informa ao Sr. William que o assunto que ele propôs será tratado posteriormente em um Seminário do Programa Produtor de Águas, no qual o SF4 também participará. Continuando, o presidente passa aos **informes gerais**, onde fala brevemente sobre as últimas notícias do CBH SF4 e suas participações em eventos da região, destacando que no dia 16 de abril esteve em Rio Paranaíba, em reunião onde foi apresentado o PACUERA - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial, da empresa Eletroligas e implementado na CGH (Central Geradora Hidrelétrica) Jacques Dornas (antiga Usina do Abaeté) localizada na zona rural do município de São Gotardo, na divisa com o município de Rio Paranaíba. Roberto informa que não conhecia o empreendimento e que gostou bastante da apresentação. Informa que o PACUERA tem como foco a recuperação e conservação de Área de Preservação Permanente (APP) ao redor do lago. Outro informe para o SF4 é que a Semad (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) criou uma diretoria específica para a área de drenagem e o objetivo dessa diretoria é realizar um levantamento de demandas na área, começando pelos comitês de bacia. A Sra. Maria de Lourdes complementa que a Diretoria constituída recentemente irá atender tanto a zona rural quanto a urbana, realizando diagnósticos de drenagem nos municípios do estado, procurando saber quais as demandas atuais, quais os municípios mais vulneráveis, os projetos que já existem, quais são necessários implementar. Na sequência, o Sr. Roberto informa que está participando do Programa Sanear e no dia 17 de abril ele esteve presente na Oficina de Capacitação para construção de TEVAPS - Tecnologia de Evapotranspiração - fossas ecológicas, na comunidade Chacreamento Água Boa. Atualmente as obras já estão sendo executadas e serão beneficiadas 27 famílias. O programa SANEAR tem o objetivo de levar estruturas de saneamento básico para a zona rural (tratamento e disposição final dos dejetos do vaso sanitário domiciliar) e acreditam que a utilização da Tecnologia social TEVAP seja a solução transitória para o problema de esgotos sanitários de pequenas propriedades, proporcionando o bem-estar destas comunidades e a proteção do meio ambiente. Para os informes do CBHSF passa a palavra ao coordenador da CCR ALTO, o Sr. Altino Rodrigues que cumprimenta a todos e informa que está a caminho do 10º Fórum Mundial da Água, o qual se realizará em Bali, Indonésia, de 18 a 24 de maio de 2024. Em relação ao São Francisco informa que no próximo mês (junho) haverá o Seminário do Programa Produtor de Água, com parceria com IGAM e ANA. Nos dias 09 e 10 de maio, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) teve sua Plenária em Salvador. Discutiram sobre a inadimplência, a necessidade de estabelecer estratégias e a educação ambiental visando a conscientização e a mudança no comportamento dos usuários inadimplentes. Foram levantadas e discutidas questões sobre o Projeto de Lei 2918 de 2021, que trata da redistribuição do recurso da CFURH (Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos) e o Projeto de Lei 4.546 de 2021 que coloca em risco a Lei das águas 9.433 de 1997. Houveram também articulações junto a CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) e com o MIDR (Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional), buscando recursos necessários para revitalização do Rio São Francisco. Altino informa ainda que os representantes dos Comitês Afluentes que aderiram ao Pacto, terão uma reunião com a Agência Peixe Vivo no dia 14 de junho, para ser discutido a real capacidade e o planejamento por parte da Agência para gerenciar todos esses comitês. Para o FMCBH, Roberto informa que participou das duas últimas reuniões, e o tema era a criação e alteração do decreto para institucionalizar o Fórum. Maria de Lourdes complementa que em janeiro foi publicada a Lei do FHIDRO (Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais) que autorizou a criação do FMCBH (Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais) como ente representativo dos comitês constituídos no Estado, e para institucionalizar o fórum seria necessário regulamentar por meio de um decreto, regulamentando assim as ações e as atividades do fórum. Explica que o IGAM fez uma minuta e passou para os conselheiros e coordenador do fórum, a partir daí houveram duas reuniões plenárias e uma reunião do GT (Grupo de Trabalho) para discussão dessa minuta do IGAM. A proposta final já foi encaminhada ao Marcelo Fonseca (Diretor-Geral do IGAM) e passará por análise interna, devido as alterações que fizeram. Até julho deverá ser publicado este decreto. Para os informes do FNCBH, Roberto passa a palavra novamente à Altino, que informa que no Fórum Nacional a discussão e foco tem sido ao

redor dos mesmos temas que mencionou no São Francisco, ou seja, a Lei 4.546/2021, o PL 2918/2021 e a inadimplência. Estão planejando uma Campanha de conscientização aos usuários mostrando a importância do pagamento para o uso dos recursos hídricos e de que maneira este recurso pode ser usado. Outros temas têm sido tratados paralelamente, como por exemplo a inclusão da juventude, as mudanças climáticas e a educação ambiental, sempre buscando levar essas temáticas para uma discussão que saia do discurso e vá para implementação nos territórios. Informa que o Fórum Nacional está realizando encontros regionais: no sul aconteceu em Florianópolis/SC, no mês de março, em maio será no nordeste em João Pessoa/PB, em julho será o ERCOB SUDESTE, em Belo Horizonte/MG, no final do ano acontecerá na região norte, em Palmas/TO e no Centro Oeste ainda está pra ser definido, podendo acontecer em Brasília ou Goiânia. Esses encontros visam que os estados de cada região possam discutir os temas que lhe são caros em relação aos recursos hídricos e a partir daí levar propostas mais consolidadas para o ENCOB, para ser discutido, buscando ações que possam ter eficiência dentro da gestão dos recursos hídricos. Dando continuidade à pauta, passa-se para o **Item 4**, que trata das Respostas dos encaminhamentos, feitos por meio de Ofício, solicitando esclarecimentos sobre mau cheiro na água do Rio São Francisco. Para contextualizar, Roberto relembra que na reunião de Felixlândia (14/03) foi feito o questionamento sobre o mau cheiro da água do Rio São Francisco, sendo solicitado que o SF4 fizesse algum encaminhamento. Foi encaminhado o questionamento a três empresas locais que atuam na área de conflitos: Cemig, Copasa e Nexa. Após ler a resposta de cada instituição, passa a palavra ao Sr. Ailton, que reside na margem do Rio São Francisco a quase 20 anos e afirma que já houveram vários fatores que desencadearam o mesmo problema, mas nunca um odor desse nível, afetando até mesmo a pesca e o turismo da região do Beira Rio, que hoje é um distrito com muitos moradores. Houveram vários relatos de pescadores que em alguns dias não conseguiram ficar dentro do rio devido ao odor. Acredita que o comitê deve tomar outras providencias, aprofundando na solução. Altino concorda com Ailton pois esteve na região e realmente o odor estava insuportável e, além dessas empresas, devem buscar também a Semad e o Igam para ver se conseguem fazer um monitoramento da qualidade desta água e ter uma terceira opinião. Ele sugere o Comitê do São Francisco também como suporte ao Comitê afluyente que não tem recursos ainda, sendo encaminhado a CCR do alto. Roberto concorda com os encaminhamentos e afirma que nos ofícios recebidos foram apresentadas possíveis causas, mas nenhuma solução. Acredita que o encaminhamento deve ser feito também ao MPF, não em forma de denúncia, mas sim como uma solicitação de análise, com caráter informativo e ver de qual forma podemos obter ajuda. Seguindo, o Sr. Roberto passa para o **Item 5** - Denúncia de irregularidade do loteamento "Recanto da Lagoa" em Felixlândia/MG. Passa a palavra ao Sr. Anderson, que enviou a denúncia ao comitê e este por sua vez cumprimenta a todos e agradece a oportunidade. Ele fala do surgimento dos loteamentos, da divulgação em redes sociais e ao analisar o projeto apresentado ele constata que está irregular com a Lei do Município. Há possibilidade de impactos na bacia, pois ele não encontrou licenciamento e nem projeto de regularização de sistema de esgotamento sanitário e teme a ocupação de Área de Preservação Permanente (APP). Neste sentido encaminhou a denúncia ao comitê para avaliação e possível encaminhamento. Após discussão, fica definida encaminhar a denúncia ao Município de Felixlândia, MPF, MPMG, Secretaria de Patrimônio da União, Policia Ambiental, Comitê Federal, Ibama e Semad. Seguindo a pauta, em **assuntos gerais**, o Sr. Roberto passa a palavra a Altino para que fale um pouco sobre a campanha vire carranca 2024. Altino informa que esse ano o tema é "revitalizar o rio, preservar riquezas", com foco em destacar as riquezas do Rio São Francisco em todas as dimensões. Além de educar, mobilizar e conscientizar os cidadãos sobre a necessidade de preservar e revitalizar o rio, garantindo sustentabilidade para as gerações futuras, além de trazer consciência ecológica e cultural da região. Altino convida a todos para participarem do evento acontecerá dia 03/06, no Alto SF na cidade de São Francisco/MG. No Médio, Submédio e Baixo acontecerá cidades de Carinhanha/BA, Lagoa Grande/PE e Delmiro Gouveia/AL, em parceria com as prefeituras locais. William Dornas pede a palavra e faz a sugestão de que esse evento fosse feito pelo menos mais vezes ao ano, levando essas informações e conscientizando a população. Buscar apoio em cada cidade que possuir um representante de comitê, junto à prefeitura, associações comerciais, associações de bairro, empresas, ONGs, dentre outros. Pequenos eventos focados no Rio São Francisco e o meio ambiente, de forma contínua, em algumas épocas do ano e em várias regiões, tendo como foco a Campanha "Viro Carranca para defender o Velho Chico" e levando às populações informações que certamente trarão diversos benefícios: melhor uso das águas, conservação das margens, proteção de nascentes dos cursos d'água, respeito ao meio ambiente, descarte correto de lixo, dentre outras ações culturais e educativas. Arthur pede a palavra e afirma que gostaria de solicitar a inversão da cadeira que divide com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, que é a titular da vaga. Sua instituição hoje está como suplente e a OAB já possui falta em todas as reuniões. A vaga tem presença devido a Associação Comunitária do Mucambinho e Morcego sempre participar das reuniões.

Maria Lourdes explica que é um acordo que deve ser feito entre a Associação Comunitária do Mucambinho e Morcego e a OAB. Orienta Arthur a procurar a OAB e alinhar essa questão. Após a OAB aceitar a inversão deverá encaminhar um ofício ao IGAM abdicando da titularidade e assim passará para suplência. Altino relata que já existe um precedente, com características semelhantes às evidenciadas por Arthur, e que o CBH SF4 atendeu à reivindicação de inversão de titularidade feita pelo representante da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté. Roberto informa que a solicitação será encaminhada para a Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL) para análise e será levada à plenária na próxima reunião. Na sequência, Roberto informa que nas Câmaras Técnicas ficaram algumas vagas de suplentes não preenchidas e abre espaço para quem se interessar a participar da composição, ficando da seguinte maneira: Câmara Técnica Institucional Legal – CTIL: Altino Rodrigues Neto (Instituto Ibi Auá); Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC: Gilcemar Gonçalves Araújo (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA) e Arthur Rodrigues Soares (Associação Comunitária do Mucambinho e Morcego); Câmara Técnica de Planejamento – CTPLAN: Breno Henrique da Silva Ramos (Município de Pompéu). Roberto informa que antes da próxima reunião plenária farão uma mobilização para que as Câmaras Técnicas se reúnam individualmente, para definirem coordenador e relator e alinhar alguns pontos relacionados ao funcionamento dessas câmaras. Ele afirma que tentará convocar uma reunião sempre antes das plenárias do Comitê. Finalizando, o Sr. Roberto agradece a todos os presentes pelo apoio e participação. Não havendo mais nada a se tratar, encerra o encontro e para constar será lavrada a ata e assinada por todos que se fizeram presentes.

**Altino Rodrigues Neto**  
**Secretário**

**Roberto Carlos Rodrigues da Silva**  
**Presidente**



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Carlos Rodrigues da Silva, Presidente(a)**, em 16/08/2024, às 08:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **95105040** e o código CRC **C253DD35**.

**Referência:** Processo nº 2240.01.0000971/2024-78

SEI nº 95105040